

## A ENFERMAGEM E PREVENÇÃO DA HANSENÍASE ENTRE OS ADOLESCENTES

### Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira  
Flávia Maria Silva Carvalho  
Samuel Miqueias Almeida Dos Santos

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

A hanseníase é uma doença crônica, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. A infecção acomete de preferência a pele e o sistema nervoso periférico, trazendo lesões dermatológicas, deformidades e incapacidades físicas.

No artigo de (OLIVEIRA, 2019) diz que a hanseníase, apesar de ser uma doença milenar, ainda é endêmica em países em desenvolvimento, podendo atingir desde a infância até a terceira idade. Ela apresenta um alto potencial incapacitante, principalmente quando adquirida na infância ou adolescência, por serem essas, fases do crescimento e desenvolvimento humano, onde interfere na imagem corporal e autoestima do paciente.

A hanseníase é doença infecciosa que embora tenha cura, ainda existe um estigma social associado a ela, o que pode levar a um atraso no diagnóstico e tratamento. Ela afeta em principal a população desfavorecida, e no caso dos adolescentes, mais concentrada na faixa etária de 15 a 19 anos (PONTE, 2005).

A educação em saúde é fundamental para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado. Os adolescentes formam uma parte importante da população a ser abordada, pois estão em uma fase de desenvolvimento onde formam sua identidade e compreensão do mundo ao seu redor. A enfermagem desempenha um papel essencial na educação em saúde sobre a hanseníase, especialmente na identificação precoce de sinais e sintomas da doença, prevenção de deformidades e reintegração social de pacientes afetados (SILVA, 2017).

### CONCLUSÃO

De acordo com as características da doença, são classificados em multibacilar (90%), com predominância das formas clínicas dimorfa (77%) e virchowiana (13%), e o grau de incapacitação zero (88%), assim, apesar de estarem nas formas mais graves, estes não possuem incapacidade (BANDEIRA, 2009).

As práticas educativas sobre hanseníase com adolescentes devem ser participativas, inclusivas e lúdicas. Pois conclui-se que os adolescentes veem a doença como causadora de medo, vergonha e de isolamento social. AGRADECIMENTOS Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.